



Banque BCP

Suivez-nous



Cristophe Fonseca
prepara filme sobre o
'bidonville' de Champigny



Conselheiro das
Comunidades António
Capela demitiu-se

Nathalie de Oliveira vai ser candidata às eleições Regionais



Isidoro Fartaria: Giscard
tinha muito respeito
pelos Portugueses



Cabo Verde vai ter um
Museu da Emigração diz
Rosângela Alfama



Suzette Fernandes diz
que as vacinas não
devem ser obrigatórias



Patrícia Gaspar quer Permanências Consulares em 4 cidades do Grand Est

Cônsul Geral de Portugal em Strasbourg em entrevista ao LusoJornal

• PUB

**Offrez à votre famille
la sécurité qu'elle mérite.
Demandez-nous conseil.**

IMPERIO S.A. au capital de 32 300 047 Euros - Entreprise régie par le Code des Assurances - RCS Nanterre 351 292 543 00069 - APE 6511Z, Siège social : 18/20, rue Clément Bayard
92300 Levallois-Perret. Tél. : 01 41 27 75 75 contact@imperio.fr - IMPERIO S.A. est filiale de SMAvia BTP - Groupe SMA.



IMPERIO
ASSURANCES

Suivez-nous sur :



www.imperio.fr

O LusoJornal entrevista aos candidatos às eleições presidenciais portuguesas

PR'21
ELEIÇÕES
PRESIDENCIAIS 2021
24 DE JANEIRO

O LusoJornal começou na semana passada uma série de entrevistas aos candidatos às eleições portuguesas que vão eleger o próximo Presidente da República.

A primeira volta das eleições vai ter lugar a 24 de janeiro.

“Já que os Portugueses residentes no estrangeiro também podem votar para as eleições Presidenciais, também nos pareceu importante saber o que têm para dizer sobre Comunidades, e conhecer o que cada um deles diz, no seu respetivo Manifesto eleitoral, especificamente relacionado com quem mora fora” explica Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal.

As entrevistas são realizadas por vídeo, em direto na plataforma do LusoJornal, e depois são transcritas para texto.

O primeiro candidato foi Tiago Mayan Gonçalves, candidato apoiado pelo Partido Iniciativa Liberal, mas mais respostas começaram a chegar ao LusoJornal, como as de Marisa Matias, apoiada pelo Bloco de Esquerda, João Ferreira, apoiado pelo Partido Comunista ou Ana Gomes, apoiada por uma parte do Partido Socialista. “O nosso objetivo é entrevistar todos os candidatos e todos terão, claro, o mesmo tratamento” referiu Carlos Pereira. “Não queremos ser nós a fazer a escolha, queremos que sejam os eleitores, mas com conhecimento de causa”. Para o Diretor do LusoJornal, “o importante é que os eleitores possam conhecer os candidatos, saber o que eles sabem sobre os principais assuntos que interessam a quem mora fora e saber como pensam resolvê-los. Depois, a escolha é dos eleitores, como sempre”.

Cônsul Honorário de Portugal em Clermont-Ferrand

Isidoro Fartaria diz que Giscard d'Estaing tinha “muito respeito” pela imigração portuguesa

Por Carlos Pereira

Os Portugueses de Clermont-Ferrand lamentam a morte de Valéry Giscard d'Estaing, que foi Presidente da República entre 1974 e 1981, mas também Presidente da Região entre 1986 e 2004.

O empresário Isidoro Fartaria, igualmente Cônsul Honorário de Portugal, era “próximo” do antigo Presidente, que lhe entregou aliás a Ordem Nacional do Mérito e mais tarde a Légion d'Honneur. “Em 40 anos de vida pública, encontrei todos os Presidentes da República francesa desde Giscard d'Estaing e devo confessar que foi ele quem mais me impressionou pela sua inteligência e pela velocidade com a qual tratava os dossiers. Ele percebia as coisas com grande rapidez. Nós começávamos uma frase e ele atalhava logo e acabava” diz Isidoro Fartaria ao LusoJornal.

“A senhora Anne-Aymone Giscard d'Estaing, mulher do Presidente, tinha um grande apreço pelos Portugueses. No dia em que o marido me entregou a Ordem nacional do mérito, ela falou longamente com a minha mãe, falaram de Portugal, da educação dos filhos, da emigração portuguesa e até de Fátima. Ela dizia que a filha se chamava Jacinte, como uma das pastorinhas de Fátima”, conta Isidoro Fartaria com emoção. O empresário, que foi Presidente da Câmara de comércio e indústria de Clermont/Issoire, trabalhou de perto com Giscard d'Estaing quando era Presidente da Região. “Nós demos um grande apoio quando ele criou o bebé dele, Vulcania. Aliás inicialmente era um projeto nosso que ele retomou, na antiga base militar. Só ele podia realizar este projeto ao qual chamavam Giscroscope” conta Isidoro Fartaria ao LusoJornal. “Ele tinha os Verdes e toda a Oposição contra ele, só ele podia levar a termo um projeto como este. E depois rime quando vi todos aqueles que se opuseram ao projeto, terem assumido a sua presidência”.



Um homem eficaz

Isidoro Fartaria considera que Giscard d'Estaing era de uma “eficacidade extrema”. Lembra a altura em que se previa encerrar as linhas aéreas entre Paris e Clermont-Ferrand. “Ele estava à minha frente, no aeroporto, pegou no telefone e ligou diretamente ao Presidente da Air France para lhe dizer que não deviam encerrar estas rotas. E do outro lado, o Presidente da Air France, Jean-Cyril Spinetta, respondeu, ‘sim, senhor Presidente’ e o assunto foi resolvido. Foi uma cena extraordinária”.

Em declarações ao LusoJornal, Isidoro Fartaria lembra-se de uma reunião “em pequeno comité” durante a campanha eleitoral para as eleições Regionais de abril de 2004. “Ele era Presidente do Conselho Regional há 18 anos, mas eu disse-lhe que ele estava demasiado seguro de si, e que devia fazer mais campanha eleitoral se queria ser reeleito, as pessoas viam-no pouco”. Isidoro Fartaria

disse ao Presidente: “lembre-se do que lhe aconteceu na eleição presidencial de 1981”, referindo-se à eleição Presidencial em que Giscard d'Estaing perdeu para François Mitterrand. “E ele respondeu-me: ‘lembro-me sobretudo do que não me devia ter acontecido’”. Mas acabou por perder esta eleição Regional. Foi Giscard d'Estaing quem aconselhou Isidoro Fartaria a abrir o Hotel Flore, em Royat, o único hotel de cinco estrelas em toda a região Auvergne.

João Veloso lembra um “grande homem”

João Veloso mora em Chamalières, a cidade onde o antigo Presidente da República francesa, Valéry Giscard d'Estaing foi Maire durante muitos anos. “Era uma grande pessoa, não há nada a apontar” disse ao LusoJornal.

João Veloso é Presidente da associação Os Camponeses Minhotos e teve vários cafés e bares na cidade de Clermont-Ferrand, mas hoje está reformado. “Conheço sobretudo o filho, Louis Giscard d'Estaing, que participa em muitos eventos da associação e é um grande amigo dos Portugueses. Adoro aquele homem”. Aliás Louis Giscard d'Estaing é o atual Maire de Chamalières desde 2005, “e vai ser difícil tirá-lo de lá, porque ele está a fazer um bom trabalho e tem um bom contacto com a população”. Neste momento o dirigente associativo pensa na dor do filho do antigo Presidente, que agora faleceu, “até porque ele também perdeu a mulher com um cancro”.

Para João Veloso, Giscard d'Estaing “fez muito pela região. A ele se devem muitos investimentos, nomeadamente Vulcania” e acrescenta que “os Portugueses não têm razão de queixa. Têm até uma boa imagem dele. Desde jovem, quando vim para aqui, nunca ouvi falar mal dele, nunca nos fez mal”.

• PUB

Tous les services d'une grande banque, la proximité en plus.



Construisons dans un monde qui bouge.

CIC RCS Paris 542 016 381

cic.fr

LusoJornal. Le seul journal franco-portugais d'information | **Édité par** LusoJornal Editions SAS. N°siret: 52538833600014 | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** António Marrucho, Carla Fernandes, Daniel Marques, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Fátima Sampaio, Jean-Luc Gonneau (Fado), João Pinharanda, Jorge Campos (Lyon), Jorge Mendes Constante, Lia Gomes, Manuel André (Albi), Manuel Dias, Manuel Martins, Marco Martins, Mário Cantarinha, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patrícia Guerreiro (Lyon), RDAN, Vítor Oliveira | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: décembre 2020 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojournal.com | lusojournal.com

Dirigente nacional do PS em França e em Portugal

Nathalie de Oliveira vai ser candidata às eleições Regionais no Grand Est

Por Carlos Pereira

Nathalie de Oliveira anunciou ao LusoJornal que vai ser candidata às eleições Regionais francesas, numa lista encabeçada pela antiga Ministra socialista da Cultura, Aurélie Filippetti, na Região Grand Est.

A Região vota tradicionalmente à Direita e o Presidente atual, Jean Rottner - um médico que já foi Maire de Mulhouse - é dado pelas sondagens como vencedor da eleição, mas Nathalie de Oliveira diz que "não se deve baixar os braços" e anuncia que será candidata "num lugar elegível". As eleições ainda não têm data marcada, mas devem ter lugar em junho, juntamente com as eleições Departamentais.

Desde agosto de 2015, a França tem uma nova repartição regional que passou de 22 para 13 Regiões. A fusão entre a Lorraine, a Alsace e a Cham-

pagne-Ardenne não foi pacífica. O território tem cerca de 57.000 quilómetros quadrados, cobre 4 Departamentos, e elege 169 Conselheiros Regionais.

A sede do Conselho Regional do Grand Est está em Strasbourg, mas há reuniões descentralizadas. Os 15 Vice-Presidentes presidem cada uma das 15 Comissões permanentes de trabalho. Tem 1.800 funcionários, entre os quais 35 que abrem todos os dias as Maisons de la Région.

Nathalie de Oliveira sabe que esta não é uma eleição muito participada. "Infelizmente, em todas as eleições cada vez há menos eleitores, mas particularmente estas eleições regionais não têm tido muita participação" disse ao LusoJornal.

As atribuições da Região vão dos transportes ao ensino secundário, passando pelo desenvolvimento económico, pela investigação cientí-

fica e até pela cultura e pelo turismo, mas Nathalie de Oliveira destaca "as relações internacionais e transfronteiriças. No nosso caso, temos três fronteiras, com a Bélgica, o Luxemburgo e a Alemanha" disse ao LusoJornal. "Nós já temos muitas parcerias interessantes com estes países, somos um laboratório em termos de política regional transfronteiriça".

Nathalie de Oliveira tem a particularidade de ser ao mesmo tempo dirigente nacional do Partido Socialista em França e em Portugal. Em Portugal é a suplente do Deputado Paulo Pisco na Assembleia da República e em França tem uma larga experiência eleitoral, já que foi candidata às Legislativas, às Europeias, às Departamentais e às Municipais - aliás foi até há bem pouco tempo Maire Adjointe de Metz - mas faltava-lhe precisamente as eleições Regionais.



Deputada Joacine Katar Moreira quer mais mesas de voto no estrangeiro para as Presidenciais

A Deputada Joacine Katar Moreira questionou o Ministro dos Negócios Estrangeiros sobre as organizações das próximas eleições presidenciais, interrogando-o sobre "que medidas vai implementar para fazer cumprir a Constituição, assegurar e facilitar o direito de voto nas eleições presidenciais a todos os cidadãos e cidadãs residentes no estrangeiro?"

Joacine Katar Moreira inspira-se da proposta do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na Europa para perguntar a Augusto Santos Silva se "será assegurada a diversidade geográfica da abertura das mesas de voto e reforçados os meios humanos?" "O artigo 121º da Constituição da República institui que o Presidente da República é eleito por sufrágio universal dos cidadãos portugueses recenseados no território nacional, bem



Lusa / José Sena Goulão

como dos cidadãos portugueses residentes no estrangeiro. Porém, dada a

situação de pandemia e as medidas previstas de confinamento em alguns países onde muitos Portugueses vivem, tais cidadãos ver-se-ão privados de um direito constitucional e, portanto, privados de exercer o seu voto" escreve Joacine Katar Moreira.

"Lugares onde a implantação das Comunidades portuguesas é forte e está muito enraizada, nomeadamente no Reino Unido, onde os cidadãos estão atualmente impedidos de se deslocar fora das áreas de residência a não ser para trabalhar, e nos Estados Unidos da América, onde os Consulados cobrem vários estados e milhares de quilómetros, implicando muitas vezes viagens de várias horas de carro, a expensas pessoais, nomeadamente de alojamento, porque para exercer o seu direito necessitam viajar de véspera. As Comunidades portuguesas

no estrangeiro sempre se queixaram da dificuldade em votar e há muito tempo que são conhecidos os diversos constrangimentos que apontam". Para a Deputada "não-inscrita", mas eleita pelo partido Livre, "estas circunstâncias foram agora agravadas pela pandemia e teme-se que ponham em causa a participação nas futuras eleições. A inação face a esta situação e a sua não resolução ou mitigação equivalem à promoção ativa da abstenção pelo Estado".

"Parte-se do princípio de que os emigrantes não se interessam pela votação, como se fossem cidadãos de segunda que estão fora da 'comunidade imaginada' a partir do momento que saem ou se vêem forçados a sair do país" escreve Joacine Katar Moreira na introdução às suas perguntas. "A Lei eleitoral que

rege as eleições à Presidência da República, o Decreto lei 319-A/76, institui que o voto dos emigrantes tem de ser presencial numa mesa de assembleia de voto, que normalmente é no espaço do Consulado. Portanto, o método de voto por correspondência usado nas Legislativas de 2019, apesar de não ter sido imune a problemas processuais, não é uma possibilidade. Não há qualquer hipótese de o fazer nestas eleições presidenciais sem uma alteração legislativa. O que contribuirá certamente para uma elevada abstenção".

A Deputada pergunta ainda "que medidas estão também previstas a longo prazo para dar resposta às reivindicações e aspirações das Comunidades portuguesas no estrangeiro por forma a incrementar a sua participação nos atos eleitorais?"

• PUB



MCLAVOCATS



Droit Privé des Affaires



Droit Public des Affaires

www.mclavocats.fr



tel: 04 91 47 06 18



e-mail: contact@mclavocats.fr



fax: 04 91 42 87 61

adresse: Hôtel Grawitz
23 Rue Stanislas Torrents | 13006 Marseille

Entrevista à Cônsul Geral de Portugal em Strasbourg

Patrícia Gaspar quer fazer Permanências consulares em quatro cidades do Grand Est

Por Carlos Pereira

A Cônsul Geral de Portugal em Strasbourg, Patrícia Gaspar, quer iniciar no próximo ano, Permanências consulares em Nancy, Epinal, Belfort e Besançon. “Para já, temos identificadas estas quatro cidades, mas podemos vir a fazer noutros sítios, o Ministério dá-nos essa possibilidade” disse numa “entrevista-live” ao LusoJornal. Esta era uma das primeiras ações que Patrícia Gaspar quis fazer quando chegou a Strasbourg em setembro do ano passado, substituindo Miguel Rita. Estabeleceu contactos com as autarquias e tudo estava a correr bem antes de chegar a pandemia que parou por completo este projeto. “Vamos começar com Nancy, porque a cidade já teve um posto de carreira, fomos bem recebidos pela Mairie e tudo estava preparado, até fizemos um teste com o equipamento, tínhamos sala, tínhamos tudo”.

Este Consulado nunca fez Permanências consulares, mas já tem dois Quiosques móveis para poder trabalhar. Antes de vir para Strasbourg, Patrícia Gaspar foi responsável pelo Departamento da Cífra e Informática no Ministério dos Negócios Estrangeiros e “fui preparando o caminho” diz a sorrir.

Este é o mais pequeno Consulado de Portugal em França, cobre uma vasta área geográfica, com 10 departamentos, mas tem apenas 5 funcionários. “Fomos uma estrutura maior, mas em 2011/12 o nosso pessoal foi diminuído e em termos de instalações, tivemos que dividir a nossa instalação com a Missão de Portugal junto do Conselho da Europa”. O posto tem cerca de 98.000 inscritos.

“Tenho uma equipa absolutamente excepcional. São 5, mas são 5 funcionários muito bons. No entanto, tenho de fazer as Permanências quando ninguém estiver de férias” explica Patrícia Gaspar ao LusoJornal. “Eu levarei alguém comigo para as Permanências e os outros 4 ficarão em Strasbourg. Assim é exequível, mas estamos a trabalhar no limite e partindo do pressuposto que ninguém fica doente”.

Atendimento só por marcações

A pandemia de Covid-19 veio trazer uma nova organização ao Consulado. “Nós atendíamos ao público, de porta aberta, sem marcação prévia. Isto sobrecarregava os serviços porque nunca mandávamos ninguém embora. Agora, a marcação e o agendamento online permite-nos organizar o trabalho de outra forma. Sabemos quantas pessoas vamos ter nos dias em que vamos fazer as Permanências, sabemos quem marcou e se for alguém de uma cidade onde vamos fazer a Permanência, vamos avisar para evitar que venham a Strasbourg”.

Mas a Cônsul Geral diz que há praticamente vagas para ser atendido em duas semanas. O tempo de espera é

pois curto, sobretudo se compararmos com outros Consulados onde a espera pode atingir os 4 meses. “Se houver urgências que nos contactem, nós atendemos imediatamente, assim como também, se tivermos capacidade, se vier alguém que fez 200 km e tem uma certa idade, se não conseguiu fazer o agendamento online, nós atendemos na mesma. Assim como nós fazemos, nós próprios, o agendamento das pessoas mais idosas e que nos contactam pelo telefone. Não tivemos nenhuma reclamação até agora”.

Como o posto é fronteiriço, atende por vezes Portugueses residentes na Alemanha e até no Luxemburgo, onde o tempo de espera para obter uma marcação é maior.

Quanto a uma antiga proposta de criar um Consulado Honorário em Nancy “acabou por não avançar e eu preciso de fazer esta entrada no terreno para ver se realmente é necessário criar uma antena ou não. Até ao momento não há nenhum projeto nesta área”.

Quase 750 lusoeleitos

Nesta área consular foram eleitos quase 750 autarcas portugueses ou de origem portuguesa, segundo a lista elaborada pela associação Cívica e divulgada no LusoJornal. Na região também foi eleito o Deputado Ludovic Mendes.

Quando Patrícia Gaspar chegou a França, estabeleceu contacto com a jornalista Fernanda Gabriel, na altura autarca em Strasbourg, e com Nathalie de Oliveira, então Maire Adjointe em Metz. Mas as duas, apesar de serem “destacadas membros da nossa Comunidade” não foram reeleitas.

“A minha ideia era de conseguir fazer uma reunião com o máximo de autarcas possível. Estou à espera que o confinamento acabe para conseguir ter um contacto mais próximo”.

Secção internacional tem poucos alunos

Na região há duas professoras de português. As duas ensinam no primário e uma delas dá também aulas na recentemente criada Secção internacional de Strasbourg, que vai dar, a partir do próximo ano, acesso direto a um dos liceus mais reputados da cidade.

Mas a secção tem poucos alunos e sem inscrições, pode não sobreviver. Patrícia Gaspar garante que o Consulado tem feito uma campanha para divulgar a Secção internacional. “A Embaixada e o Instituto Camões, através da Coordenação do ensino de português em França, vão começar a fazer uma campanha muito forte a partir de janeiro para que consigamos atrair mais alunos, porque a Secção portuguesa só fará sentido se for alimentada com alu-



nos e neste momento tem muito poucos”.

Associação de empresas necessita de novo empurrão

A Cônsul Geral ainda não teve oportunidade para estabelecer contacto com a rede de empresas portuguesas na região. “O Portugal Business Club é liderado pelo Conselheiro das Comunidades Rui Barata, uma pessoa muito ativa, mas está numa fase que precisa de mais um empurrão” disse ao LusoJornal. “Não há aqui uma grande empresa portuguesa ou de capital português”.

Patrícia Gaspar começou a trabalhar num encontro dos empresários da região com o Diretor da AICEP em Paris e também um trabalho com o Diretor do Turismo de Portugal em Paris, sobretudo para trabalhar num projeto de “Trajetos dos Judeus em Portugal”. “Como sabe, esta região tem uma comunidade judaica muito grande e era importante ele vir cá apresentar o projeto. Uma vez que não se concretizou este ano, esperamos conseguir no próximo ano”.

Ações culturais foram adiadas

Também os planos de promoção cultural de Patrícia Gaspar acabaram por não se realizarem. Ficou para trás o ciclo de cinema português, uma homenagem a Augustina Bessa Luís na Universidade, assim como as comemorações do 10 de junho, em colaboração com a Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg, no Pavilhão Josephine. “O programa estava feito, mas tivemos que adiar. Felizmente está já programado para o próximo ano, em maio, para assinalar dignamente o Dia internacional da língua portuguesa”. Também o conhecido Festival de Geografia de Saint Dié des Vosges, que este ano devia ter Portugal como

país convidado, foi praticamente anulado. “É uma referência em França e este ano, o festival tinha previsto que o tema fosse o clima e que o país convidado fosse Portugal. Eu fui lá, com o Conselheiro das Comunidades Rui Barata, fomos almoçar com o Maire, fizemos uma parceria em contato com o Conselheiro cultural na Embaixada de Paris, João Pinharanda” explica Patrícia Gaspar na entrevista ao LusoJornal. “Estamos à espera que Portugal possa vir a ser país convidado no próximo ano ou no ano seguinte”. Também em Strasbourg, a Cônsul Geral falou com o Maire para que Portugal estivesse presente na Feira europeia “que tem muita visibilidade e muita gente”. Fica também em aberto para os anos seguintes.

70 Associações na região
O Consulado Geral de Portugal em Strasbourg tem registro de cerca de 70 associações de Portugueses na área consular. “Em grande parte são pequenas associações e são autos-sustentadas. Uma grande parte delas não paga instalações porque são cedidas pelas Mairies” e Patrícia Gaspar afirma que “ninguém nos veio bater à porta para nos pedir apoio, mas sabemos que as atividades estão sem acontecer”.

Quando chegou a Strasbourg, trazia a missão de visitar as associações. Ainda esteve, pouco antes do primeiro confinamento, num jantar com cerca de 700 pessoas, organizado pela associação portuguesa de Mutzig, em homenagem aos Bombeiros Voluntários de Almeida.

“O meu trabalho foi muito prejudicado com esta paragem, porque quando eu estava a começar a sair, a deslocar-me para ir encontrar as associações e conhecer as pessoas, tudo parou”.

Apenas uma associação da região estava credenciada junto da Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas. “Tratava-se do grupo de folclore Saudades de Portugal, mas atualmente já temos mais duas, a Associação cultural portuguesa de Strasbourg e a Associação dos Portugueses de Metz”.

Mas outras associações são bastante conhecidas, como é o caso da Associação portuguesa de Soufflenheim, que assinou um acordo tripartido entre a associação, a Mairie local e a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Aliás, a Secretária de Estado das Comunidades, Berta Nunes, também teve uma visita programada a Strasbourg este ano, com um encontro com as associações portuguesas da região, mas também acabou por não se realizar.

Boa imagem da Comunidade

Patrícia Gaspar evocou também a imagem “muito positiva” que a Comunidade portuguesa da região tem junto das autoridades locais. “Este é um posto de facto muito interessante, é uma região muito diferente dentro da França. A Comunidade está muito espalhada, mas é uma Comunidade muito bem integrada”.

Dos contactos que a Cônsul Geral teve com Préfets e com Maires da região, “todos eles fizeram questão de enaltecer a contribuição dos Portugueses para o desenvolvimento da região. Para mim, é uma grata honra ouvir das palavras dos meus interlocutores franceses destacar o papel dos Portugueses. Nunca tive o registro de qualquer comentário que não fosse abonatório daquilo que são os valores dos Portugueses”.

“Queria também realçar que, apesar de estar aqui num cantinho, nunca me senti sozinha”. Patrícia Gaspar lembrou que o Embaixador Jorge Torres Pereira tem coordenado a articulação entre os diferentes Cônsules. “É realmente uma equipa inteira que está aqui em França, liderada pelo nosso Embaixador e é uma coisa que se sente no dia a dia. O confinamento até permitiu estreitar estes laços de coordenação”.

● PUB

M.T.I MACHADO TRANSPORTS INTERNATIONAL

Jean-Michel MACHADO
PRÉSIDENT14 rue de la Fédération
93100 MONTREUIL

+33 6 22 24 36 24 / 961 257 567

mtinter@sfr.fr

Express - Tournée régulière sur le Portugal - Affrètement





Município de Murça

A todos os Portugueses, onde quer que se encontrem, mais perto ou longe da sua Pátria, desejo um Natal tranquilo e em paz.

Muito particularmente, a todos os que trabalham e estudam, ou que por qualquer outra razão se encontram fora do Concelho de Murça, a sua Terra Natal, deixo uma palavra de profundo apreço e grande amizade.

Acredito que em breve nos iremos encontrar.

Um abraço amigo,

Murça | Dezembro de 2020

Mário Amra Gomes

Presidente da Câmara Municipal de Murça



DESCOBRIR Arcos de Valdevez

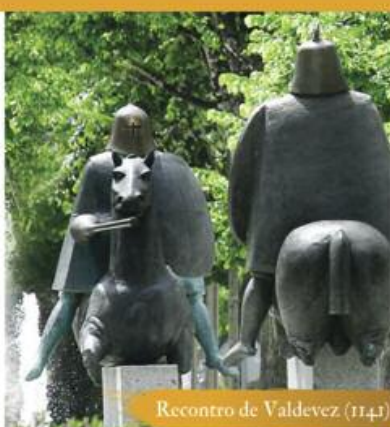
Descobrir Arcos de Valdevez é partir numa viagem pela História, Património, Cultura, Gastronomia e Tradição. É partir à aventura de locais que ficam na memória; descobrir paisagens que escondem histórias com milhões de anos e de paisagens que nos fazem perder os sentidos, e onde o passado e o futuro se abraçam.

Parta connosco nesta descoberta através de 4 pacotes de experiências: a Dois, em Família, em Grupo e Seniores Ativos. Sugestões de atividades, gastronomia, património e museus, paisagens, lagoas e muitos outros sítios à espera de serem descobertos!

Para mais informação consulte o website
www.visitarcos.pt



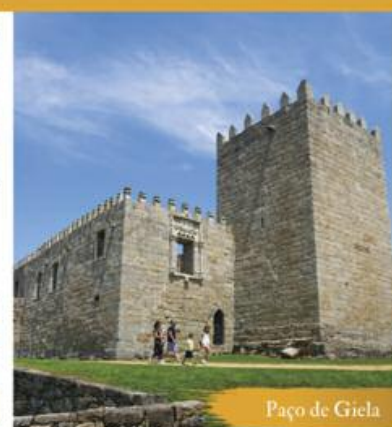
ARCOS DE VALDEVEZ
WHERE PORTUGAL WAS MADE



Reconstrução de Valdevez (1141)



Centro Interpretativo do Barroco



Paço de Guela



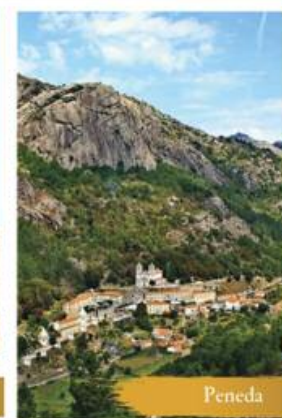
Baloço do Mezio



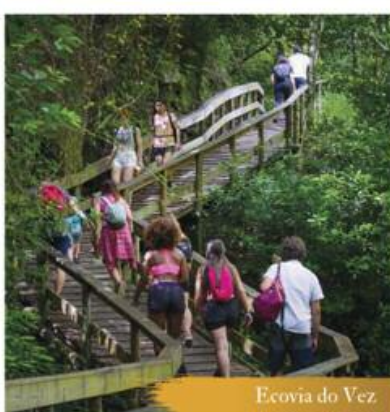
Sistelo



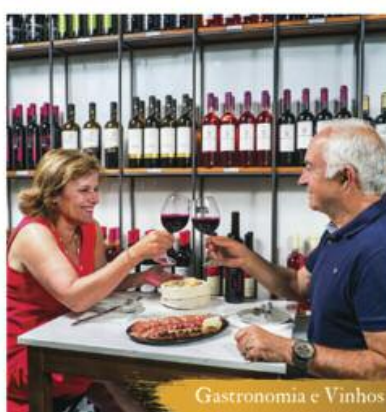
Soajo



Peneda



Ecovia do Vez



Gastronomia e Vinhos



Porta do Mezio

Portugal oficializa candidatura ao Comité do Património Imaterial da Unesco em Paris



Portugal está a candidatar-se a lugar no Comité do Património Imaterial da Unesco, entre 2022 e 2026, mas a candidatura é “altamente competitiva” e vai precisar de “muito trabalho”, segundo o Embaixador António Sampaio da Nóvoa. “Portugal, no quadro da representação da Unesco, nunca esteve no Comité do Património Imaterial e este comité tem vindo a ganhar uma certa visibilidade e interesse, agora é a altura de Portugal se candidatar”, justificou António Sampaio da Nóvoa, em declarações à Lusa. Portugal termina em novembro de 2021 a sua presença no Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), e esteve até 2017 no Comité do Património Mundial, sendo assim possível tentar a presença no Comité do Património Imaterial a partir de 2022. O Comité do Património Imaterial é composto por 24 membros e as eleições para alguns desses lugares acontecem em 2022, na Assembleia Geral da Convenção. “São candidaturas altamente competitivas, com muitos países a quererem esse lugar, e vai requerer muito trabalho diplomático. [...] A candidatura tem condições para correr bem”, reforçou António Sampaio da Nóvoa à Lusa. Este é o comité que elevou o fado e o cante alentejano a Património Imaterial da Humanidade, tendo atraído muitas atenções para a Unesco nos últimos anos.

Conselheiro das Comunidades eleito em Toulouse

António Capela demitiu-se alegando “divergências inultrapassáveis” com o Vice-Cônsul

Por Carlos Pereira

O Conselheiro das Comunidades Portuguesas eleito em Toulouse, António Capela, demitiu-se na semana passada, por carta enviada à Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, alegando “divergências inultrapassáveis” com o Vice-Cônsul de Portugal naquela cidade. António Capela pediu a demissão com “efeitos imediatos” e explicou “detalhadamente” as “razões e provas claras e inequívocas” desta tomada de posição.

“Nos últimos dias e depois de ouvir muitas pessoas da Comunidade que me tentaram demover, decidi que não havia outro caminho para mostrar a minha insatisfação, indignação e dar um sinal claro, de que os Portugueses que vivem no estrangeiro merecem consideração e respeito” explica António Capela numa nota enviada ao LusoJornal. “A situação no Vice-Consulado de Portugal em Toulouse, e na região consular, é no atual momento grave, com tendência para se tornar caótica, sendo que os funcionários consulares fazem o melhor que podem”.

O Conselheiro das Comunidades diz que “recebo diariamente dezenas de telefonemas, com reclamações sobre os serviços, com impossibilidade de marcações, com um aumento do tempo de espera para marcações, com respostas redundantes e sem resoluções claras. Seria de esperar um certa articulação e concordância de que os serviços precisam hoje de um reforço de pessoal. Em vez disso, o que tenho ouvido é que os serviços ‘até funcionam hoje melhor do que antes da pandemia’”.

Segundo António Capela “basta estarmos atentos ao que se passa em outros postos consulares, que percebemos factualmente que isso não corresponde à realidade (é um pro-



LusoJornal / Carlos Pereira

blema transversal). Foi aliás ‘considerado um ataque’ o Conselheiro ter uma opinião sobre o reforço do posto consular numa área social. Como se em qualquer posto que isso acontecesse, o seu titular não ficasse até satisfeito. Absolutamente incompreensível. Entendo que isto é uma afronta que prejudica diretamente a Comunidade portuguesa”. Há vários meses que o Conselheiro das Comunidades tem solicitado um posto de Adido Social para o Vice-Consulado de Toulouse. Nas páginas do LusoJornal, o Vice-Cônsul Miguel Costa desmentiu não acompanhar os pedidos de apoio social.

Mas o Conselheiro das Comunidades, que já tinha anunciado que não seria candidato à sua própria sucessão e que anunciou estar a criar na cidade uma Secção do PSD, explica na nota enviada ao LusoJornal que “quando foram por mim solicitados dados estatísticos sobre a atividade consular, para que se pudesse interpretar a realidade e assim se pu-

desse trabalhar em conjunto, fui encaminhado para um relatório da DGACCP sobre os números consulares do mundo inteiro, que nada diz sobre Toulouse, e que data já de há quase 2 anos. Ao contrário do que acontece em outros locais, onde são disponibilizados estes dados aos Conselheiros sempre que solicitados, e inclusive publicamente”. Por isso, António Capela diz ter “uma visão diametralmente oposta do que é hoje a realidade no terreno, em relação ao titular de posto, a quem por diversas vezes tentei sensibilizar” e diz serem “divergências inultrapassáveis”.

Formalmente, a Secretária de Estado Berta Nunes deve aceitar a demissão do Conselheiro e posteriormente nomear o novo Conselheiro em função dos resultados eleitorais na área consular de Bordeaux e Toulouse, neste caso Carolina Amado, a “número dois” da lista de António Capela. O Conselheiro demissionário antecipa-se e escreve: “desejo um

excelente trabalho à Carolina Amado, que assumirá o meu lugar. Uma pessoa em quem confio plenamente e que está mais do que à altura para desempenhar o cargo”.

Para além de ser Conselheiro das Comunidades e impulsionador da Secção de Toulouse do PSD, António Capela é também elemento ativo da Federação das Associações e da Associação de Empresários, “da qual sou Presidente”.

O Conselheiro demissionário deixa “um agradecimento especial à Comunidade portuguesa, e colegas Conselheiros, que juntos lutam diariamente para que Portugal seja visto de forma única em todo o mundo”!

O Vice-Consulado de Portugal em Toulouse depende do Consulado Geral de Portugal em Bordeaux e já por várias vezes foi equacionado o seu encerramento, tanto em Governos do PSD como em Governos do PS. É o único Vice-Consulado de Portugal em França.

• PUB





COULEURS DU MONDE

O LÍDER DOS ESPECIALISTAS EM TINTAS DA REGIÃO PARISIENSE.

Tel : 01 45 84 94 84 - 10 Avenue de la Porte Brancion, 75015 Paris

Chef Manuel Moreira, restaurante A Ponte

Setor da restauração está a passar uma fase muito difícil

Por Carlos Pereira

Enquanto em França se vai procedendo, pouco a pouco ao desconfinamento, há um setor de atividade que está a ser bastante afetado pela pandemia de Covid-19. Trata-se do setor da restauração, que engloba os cafés, restaurantes, discotecas e outros negócios noturnos. Para já, fala-se de uma reabertura provável lá para a segunda metade de janeiro, e há casos de desespero. “Este momento está a ser muito difícil” confirma Manuel Moreira, o proprietário do restaurante A Ponte, em Suresnes (92). “O primeiro confinamento foi complicado porque foi brutal. Em termos de matéria prima, perdemos muito, agora já estávamos com alguma precaução e é verdade que não tínhamos tanta matéria-prima em stock. Mas para nós está a ser muito difícil”.

Depois do primeiro confinamento, os restaurantes foram obrigados a aumentar a distância entre as mesas e, por conseguinte, a reduzir o número de clientes. Mas, na verdade, nem tudo regressou à normalidade. “A clientela reduziu porque houve pessoas que continuaram confinadas, havia muita gente em teletrabalho, menos gente a trabalhar nos escritórios, mesmo se, pouco-a-pouco, a clientela foi aumentando” explica Manuel Moreira. “Nós tivemos de reduzir em cerca de 30 a 35% a capacidade do restaurante. Ainda bem que eu tenho uma sala relativamente grande e, aplicando as regras sanitárias, ainda posso acolher 54 pessoas”.

Fazer comida para fora



A solução que Manuel Moreira encontrou nesta fase de confinamento, foi a de cozinhar pratos para fora. Muito ocasionalmente, sempre foi vendendo pratos para levar para casa, respondendo a alguns pedidos

de clientes, mas foi inspirado pelo exemplo de outros restaurantes que decidiu optar por esta possibilidade. “No primeiro sábado fiz um Cozido à portuguesa e consegui vender tudo. Foi muito bom e isso deu-me mais força” conta ao LusoJornal. Cozinhar pratos para fora não permite “entrar” nas contas. “Eu tenho a sorte de ser o Chef, porque se tivesse que pagar a um Chef, não podia, seria impossível” explica Manuel Moreira. “Os meus assalariados estão no desemprego parcial e eu cozinheiro. A minha esposa vem ao meio-dia dar uma ajuda para atender os clientes. Se nós tivéssemos que pagar ao cozinheiro, não era viável para mim”. “O Governo fez algumas promessas, por enquanto eu não tive ajudas praticamente nenhuma. Os empregados sempre tiveram direito ao desemprego parcial e recebem 84% do

salário. Penso que já é uma boa ajuda”. Mas cozinhar para fora tem outro objetivo: fazer com que Manuel Moreira tenha uma atividade. “Se estivesse fechado em casa, ia ser mais complicado. Antes quero vir trabalhar, venho de manhã, sirvo cafés mesmo se as pessoas não podem entrar no estabelecimento. Faço muitas viagens entre a máquina de café e a porta” diz a sorrir. “Ajuda-me a manter o meu estabelecimento com vida, e a atenuar os efeitos negativos da crise”.

Restaurante A Ponte
23 boulevard Henri Sellier
92150 Suresnes
Infos: 01.45.06.11.45

De segunda a sábado
Das 6h00 às 20h00
Só serve almoços

Cabo Verde vai ter um Museu da Emigração

Por Carlos Pereira

Cabo Verde está a preparar a criação de um Museu da Emigração. O projeto foi apresentado no mês passado, a partir da cidade da Praia, numa transmissão digital para a diáspora, e numa entrevista ao LusoJornal, a Técnica do Instituto do Património Cultural (IPC), Rosângela Alfama, explicou que o projeto deve estar concluído até outubro de 2021. Rosângela Alfama é Técnica do Instituto do Património Cultural, mas já trabalhou no Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comunidades, sobretudo no setor das Comunidades caboverdianas, que conhece bem. “O Museu da Emigração é uma resposta do Governo para fazer justiça à própria história de Cabo Verde” disse ao LusoJornal. “A emigração caboverdiana e a história do

povo caboverdiano confundem-se”. O IPC é uma instituição do Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde. É a estrutura que tem a vocação de gerir os museus do país, e de fazer acontecer este projeto, numa parceria evidente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comunidades e com as Universidades do país.

“O que se pretende com o projeto, é transmitir, preservar, perpetuar, toda a história e todo o processo migratório caboverdiano, desde o país de origem, o seu percurso, pelo que passou e passa nos diferentes pontos do mundo” explica Rosângela Alfama. “O Museu tem esse lado pedagógico de analisar, de tratar, todas as nuances, tudo o que está à volta do próprio universo migratório, para transmitir ao Caboverdiano aqui dentro e lá fora. É para fazer



justiça a própria história do povo caboverdiano”. O projeto ainda está numa fase embrionária, mas não deixa de ser um projeto ambicioso e complexo. “Não é apenas um espaço físico onde colocar objetos, é mais do que isso,

envolve toda a nossa diáspora”. Ainda não se sabe onde vai ficar instalado, fisicamente, o Museu da Emigração. “É algo que ainda está a ser analisado. Nós acreditamos que todas as ilhas merecem e tem algo a dar ao Museu”, mas por enquanto,

o IPC não quer adiantar nenhuma pista. Pode estar em causa a recuperação de um edifício já existente, ou a construção de um edifício de raiz.

“Há uma vontade enorme do Governo para que o projeto saia do papel, até porque este assunto é consensual ao mais alto nível. Todos acham que já é tempo que Cabo Verde tenha um Museu da emigração” garante Rosângela Alfama. “Com certeza acredito que haverá as condições financeiras para a concretização do projeto”.

Por enquanto ainda não há data prevista para a abertura do Museu. Está prevista a criação de um Conselho científico, as recolhas de testemunhos já começaram e em outubro de 2021 “já termos uma estrutura montada e um projeto totalmente fechado”.

• PUB

Et si vous offriez l'expresso parfait?

En ce moment, profitez de notre promotion irrésistible sur la machine Quick

- Capsules composées à 100% de café pur
- Prêt en 30 secondes
- Multi-boissons

Pour l'achat de
150
UNE MACHINE QUICK OFFERTE*



Delta
perfeQtly espresso

*Ce pack promotionnel contient une machine Quick et 150 capsules, pour le prix de seulement 150 capsules. Offre disponible du 1/12 au 31/12/2020 sur notre boutique en ligne mydeltaq.com et chez les distributeurs participant à l'opération, dans la limite des quantités existantes.

Suivez-nous sur mydeltaq.com

GROUPE I

AU SERVICE DES PARTICULIERS &



**JOYEUSES FÊTES DE FIN D'ANNÉE
BONNE ANNÉE 2021**

Pina
Décor

Pina
Locati

Pina
pour l

PA

www.groupepinajeau.fr

MO

PINA JEAN

& DES INDUSTRIELS DEPUIS 1993

Jean Bâtiment

ation/Electricité/Plomberie

Jean Environnement

ion de bennes/Vente de terre

Jean Hygiène et Propreté

es particuliers et les industriels

ARTENAIRE ACTIF ET COMPETITIF

NTESSON - 01 39 76 75 52

“Au delà du silence”

Realizador Christophe Fonseca vai realizar um filme sobre o “bidonville” de Champigny

Por Carlos Pereira

“Au delà du silence” vai ser o próximo filme do realizador Christophe Fonseca, autor de vários filmes nomeadamente um sobre o pintor português Amadeo de Souza Cardoso e um outro, o mais recente, sobre o pintor chinês Chu Teh-Chun. Numa entrevista ao LusoJornal Christophe Fonseca anuncia que o filme vai abordar o tema da emigração portuguesa para França e em particular o “bidonville” de Champigny. “É um filme muito importante para mim porque uma grande parte da minha família viveu no bairro de lata de Champigny e desde a minha infância que foi um tema do qual eu ouvia falar à minha família e os meus amigos” conta o realizador ao LusoJornal.

“É um filme com o qual sonho desde há muitos anos. Às vezes penso que fiz cinema para fazer este filme” assume Christophe Fonseca que foi acumulando entrevistas ao longo de 20 anos. “Tenho uma grande pressão sobre esse filme porque é um filme muito importante para mim”. Christophe Fonseca tem uma formação artística. Frequentou o Conservatório de música e fez Belas Artes. “Fui para a área do cinema porque sem-



pre fiz música, pintura, escultura, dança, teatro... e no cinema encontrei uma forma de reunir estes lazes todos. Mas não estou fechado neste mundo, gosto de ser surpreendido, gosto de ser livre. Fiz filmes sobre tudo, fiz ficção, ficção surrealista, fiz reportagem de investigação, reportagem de viagem, fiz muitos filmes sobre mulheres, era um tema muito importante para mim, sobre feminismo, sobre ecologia...”

Durante mais de 20 anos, Christophe Fonseca realizou filmes para vários canais da televisão francesa - Canal+, France Télévision, TF1, M6,... - e também para o canal português TVI. Destaque-se “Tribute Amália” para a France Télévision e “Les Voix du Fado” para a TVI.

“Mesmo nos meus filmes em França, há sempre algo português. Pode ser a música, pode ser o tema, mas as pessoas que me conhecem sabem

que Portugal é importante para mim”.

Os pais são de Ourém, a mulher nasceu em Portugal e Christophe Fonseca é membro do Conselho da Diáspora Portuguesa. “Eu nasci em Champigny, cresci em Champigny, para mim é uma segunda casa. O meu avô, o meu pai, os meus tios, todos têm a ver com essa passagem por Champigny. Metade da aldeia dos meus pais passou por Champigny, vi as últimas barracas quando ainda era criança, conheci as pessoas que saíam de lá e que iam para os “foyers”. Não admira pois que Christophe Fonseca queira realizar um filme sobre a imigração portuguesa. Mas “Au delà du silence” é um filme em constante evolução. “É um filme que vai sempre mudando, o filme com que eu sonhava quando tinha 15 anos, não era o mesmo quando eu tinha 20 anos, que também não era o mesmo quando tinha 30 anos e agora, com esta situação de pandemia, o filme continua em transformação constante” disse ao LusoJornal. Lembra-se que, quando era criança, passava horas a ouvir falar do “bidonville” e gravou conversas e histórias que lhe contavam. “Para mim era uma história incrível, que me inspirou muito e fiz dela uma linha con-

dutores na minha própria vida”.

“É uma história que está mesmo dentro de mim”.

Mas tudo tem o seu tempo. Christophe Fonseca teve de esperar pelo bom momento para fazer o filme. “No início eu tinha uma pressa de fazer este filme, queria absolutamente fazer este filme o mais rápido possível” mas sentiu que muita gente não queria falar, que a ferida não estava sarada para certas pessoas. Teve de esperar. “Eu sentia que as pessoas não tinham vontade de falar desse assunto, era muito cedo. Recentemente houve várias coisas que fizeram com que muitas pessoas começassem a falar, nomeadamente a construção do monumento em Champigny, numa iniciativa de Valdemar Francisco” diz Christophe Fonseca.

Mas tem de ser agora. “Agora estou com pressa porque há personagens que são importantes para mim e que vão desaparecendo. Agora é mesmo uma corrida contrarrelógio”.

“Au delà du silence” é um filme que vai ser produzido pela produtora que Christophe Fonseca criou, “Les films de l’Odyssée”. Deve ser um documentário-ficcionado, com uma duração de 90 minutos e quem sabe se estará pronto em 2021.

Mariza chante Amália dans son nouveau CD et à Paris le 17 avril prochain

Par Jean-Luc Gonneau

Quelques lueurs d’espoir dans le désert qui a caractérisé le fado et plus généralement l’ensemble du spectacle vivant au cours de cette année 2020. Espoir, mais pas encore de certitudes, tant est imprévisible l’évolution de la situation sanitaire, et, à supposer qu’elle s’améliore, ses conséquences sur les pratiques culturelles de nos concitoyens. Parmi ces éclaircies, la sortie en France, quelques semaines après le Portugal, du nouveau CD de Mariza est évidemment à noter, avant sa venue à Paris le 17 avril au Grand Rex, si le Covid-19 le permet. D’abord parce que Mariza est une interprète majeure du fado aujourd’hui, la plus (re)connue au niveau international. Ensuite parce que son album dédié à Amália Rodrigues, dans la foulée du centième anniversaire de sa mort, suscite, for-

cement, de la curiosité, car d’aucuns ont pensé reconnaître en Mariza une «nouvelle Amália», d’autres criant au sacrilège.

Débat qui n’a pas de sens, ce qu’elle nous a confirmé d’entrée dans l’entretien, toujours chaleureux, qu’elle a bien voulu nous accorder: «Je n’ai jamais voulu être cette ‘nouvelle Amália’. Sa place dans l’histoire du fado est unique, et irremplaçable». Plus simplement, elle nous rappelle qu’elle a, depuis ses débuts, toujours inclus des fados d’Amália dans ses concerts et ses albums, incluant ce «Gente da minha terra», qui fit beaucoup pour sa renommée, écrit par Amália mais que celle-ci n’enregistra jamais. «J’ai pensé que c’était le moment, cent ans après sa naissance, de faire une sorte de bilan de mes attaches avec le répertoire d’Amália, que je chante à ma façon, ou plutôt à mes façons, car avec le temps qui passe et aussi les am-

biances du moment, on peut sentir et donc chanter un fado de manière différente».

«Mariza canta Amália» comporte dix titres. «J’avais sélectionné au départ vingt fados d’Amália, mais il est apparu difficile de trouver le temps pour les orchestrations et la production d’aboutir dans les délais sur autant de matériaux. J’en ai donc gardé dix, dont la majorité font partie des succès les plus connus d’Amália». C’est en effet le cas, entre autres, d’«Estranha forma de vida», de «Com que voz», de «Foi Deus», de «Povo que lavas no rio». Lui faisant remarquer qu’elle fait la part belle dans son choix à la partie nostalgique ou dramatique du répertoire d’Amália, elle sourit et reconnaît qu’«Amália a aussi chanté des fados allègres, des marches populaires, des thèmes issus du folklore, comme ‘Senhor vinho’ ou ‘Fadinho serrano’» mais que les deux titres

moins connus de l’album («Cravos de papel» et «Formiga bossa nova», musiques signées par le très amalien Alain Oulman, texte du second d’Alexandre O’Neill, non moins amalien et de surcroît distingué surréaliste) représentent quand même cette facette du talent d’Amália. Les amateurs de fado castiço seront sans doute déconcertés par la forme musicale de l’album: un accompagnement d’un grand orchestre, où l’arrangeur et violoncelliste brésilien-hollywoodien Jacques Morelenbaum ne lésine pas sur les violons, un peu à la façon, les anciens s’en souviennent peut-être, dont Franck Pourcel et ses violons accompagnaient les vedettes des variétés françaises dans les années 1960-80. Elle renoue ainsi avec une période où des vedettes du fado (Amália en tout premier lieu, mais aussi Carlos Ramos et quelques autres) enregistraient aussi avec de

grands orchestres. Et peut-être ce choix permet-il de rendre le fado plus accessible à un plus large public. Violons ou pas, la voix de Mariza («ce diamant...» disait João Silveirinho) est là, les textes des grands poètes que furent Camões, David Mourão Ferreira, Alexandre O’Neill, Pedro Homem de Melo, José Régio... et Amália elle-même. De quoi se nourrir de musique en attendant le concert.

Quant au concert au Grand Rex, justement, ce sera autre chose, hors les contraintes des studios d’enregistrement, sans les violons, avec la guitare toujours attentive et inspirée de Luís Guerreiro, qu’on n’entend pas assez dans le CD. Dédié à Amália, certes, mais pas que. Car chaque concert est différent et c’est Mariza qui le dit. Nous y reviendrons plus en détail, mais la location est déjà ouverte, et il n’y aura peut-être pas de places pour tout le monde.

• PUB

Luxetancheite

- Résine
- Étancheite Bitume
- Isolation
- Entretien

Tel: 06.58.70.40.95 Email: luxetancheite@gmail.com



Para todos os nossos clientes
votos de Boas Festas!

47 rue Boursault
75017 Paris
Métro: Rome
01.45.22.38.95
pastelariabelem@free.fr



Um Natal diferente, mas com os sentimentos e valores de sempre

O tempo estranho e incomum que estamos a viver em consequência da pandemia Covid-19, dará naturalmente origem a um Natal diferente dos anos anteriores.

Diferente nas formas, nas vivências e nas emoções. O espírito de vivência tem que se compaginar com o espírito de sobrevivência.

As máscaras e o distanciamento social, limitam-nos, mas não nos impedem as manifestações de solidariedade, de felicitações recíprocas e de votos de Boas Festas. De formas diferentes, presenciais ou digitais, manifestamos os valores de sempre e damos testemunho de sentimentos universais e intemporais.

Nas iluminações de Natal, nos presépios e árvores natalícias, reafirmamos tradição, resiliência e esperança num futuro melhor.

No pluralismo das dificuldades das famílias, das instituições, do comércio, da restauração, das empresas em geral, lançamos medidas. Deixo também uma palavra pessoal de encorajamento e de esperança.

Parabenizo os Mangualdenses que com determinação e sentido de responsabilidade social respeitam as recomendações de segurança da DGS protegendo-se a si e aos outros. Saúdo os profissionais de saúde pela coragem e entrega a esta causa sanitária, bem como todos aqueles que estão ao serviço das populações de maior risco, nomeadamente os mais idosos. Solidarizo-me com todos aqueles que foram infetados pelo Coronavírus. Manifesto profunda solidariedade com as famílias que perderam nesta pandemia os seus entes queridos.

Com a responsabilidade de cada um e o empenho de todos, vamos conseguir normalizar as nossas vidas e reafirmar os valores e as valências da nossa comunidade e do nosso território.

Aos Mangualdenses da diáspora, aos nossos estimados emigrantes, deixo uma saudação muito especial de Natal, neste ano em que as dificuldades de regresso à terra natal, ao reencontro com os familiares e amigos está mais dificultada.

Vivemos uma circunstância que convoca em cada um de nós a capacidade de entajuda, seja solidariedade humana, ou mesmo comercial, em ajudar os nossos pequenos comerciantes e pequenos produtores de produtos endógenos do nosso território.

Cada um na sua circunstância saberá encontrar as formas de manifestação do verdadeiro espírito beirão de entajuda.

A todos desejo um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo de 2021 com muita saúde, muita esperança e muito sucesso.

Elísio Oliveira
Presidente da Câmara Municipal de Mangualde



Faleceu Pedro Emanuel, Presidente da associação ACRJPLO de Ste. Conorce



Por Jorge Campos

No domingo passado, dia 29 de novembro, às 10h00 da manhã, faleceu Pedro Andraz Emanuel, Presidente da associação ACRJPLO de Ste. Conorce, nos arredores de Lyon.

Originário de Boliqueime, no Algarve, era casado com Palmira Ribeiro, e pai de Janaine e de Lauriane, que por sua parte tiveram como netos Gulio e Sandro. Pedro Emanuel era também empresário na construção civil, na região de Lyon e era o gerente da EGB Construção. Muito conhecido na região do grande Lyon não só pelas qualidades de gestor e de patrão, mas também pela sua grande integridade e pelo seu lado humano e social.

Durante dois mandatos foi deputado municipal em Ste. Conorce, ao lado do Maire Jean-Marc Thimonnier, e de Pascal Didelet, entre outros.

Na Comunidade portuguesa foi também uma pessoa muito admirada e respeitada. Com um grupo de amigos fundou e assumiu a primeira presidência da associação ACRJPLO, no início dos anos 2000. Foi eleito Presidente por vários mandatos, e era aliás o Presidente em função, eleito há cerca de um ano.

Foi ainda o impulsionador da geminação assinada entre Ste. Conorce e Fornos de Algodres, onde ocupou o lugar de vice-Presidente no Comité de geminação constituído em França.

Pedro Emanuel foi sepultado no jazigo familiar do Cemitério de St Genis-les-Oillieres, na quinta-feira, dia 3 de dezembro, tendo consigo a família e os seus numerosos amigos.

Portuguesa combate vacinas obrigatórias há muitos anos

Suzette Fernandes diz que nenhuma vacina deve ser obrigatória



Por Carlos Pereira

Suzette Fernandes, dirigente da associação E.30 de doentes com Myofasciite Macrofágica depunha muita esperança na vacina contra a Covid-19 mas diz agora que prefere esperar por vacinas elaboradas com mais tempo. “Esta vacina da Pfizer e da Moderna não serve para prevenir, mas só para proteger contra as formas graves da doença” diz numa entrevista ao LusoJornal.

A vacina foi feita num tempo record porque “nunca tinham sido dados tantos meios às equipas de investigação para trabalharem” diz Suzette Fernandes. “Foi utilizada uma nova

técnica na fabricação da vacina, a ARN, que é uma forma nunca antes utilizada na vacina, mas sobre a qual os investigadores já trabalhavam há muitos anos, supostamente para desenvolver a vacina contra a Sida”. A principal preocupação da E.3M era saber se nesta vacina continua a haver alumínio, mas receberam a confirmação da Agência francesa para o medicamento que não. Suzette Fernandes tem sido uma voz em França contra a vacina obrigatória. “Eu acho que nenhuma vacina devia ser obrigatória. Compete a cada um falar com o seu próprio médico, seguir os seus conselhos, porque todos nós somos diferentes,

todos nós podemos reagir de maneira diferente a uma vacina ou a um medicamento. Não podemos esquecer que a vacina é um medicamento e por isso é natural haver efeitos adversos que possam vir a acontecer em certas pessoas e os médicos conhecem-nos bem, eles é que sabem”.

Suzette Fernandes sabe do que fala porque sofre de Myofasciite Macrofágica, uma doença provocada pelo alumínio existente nas vacinas. “Esta doença manifesta-se de formas diferentes segundo as pessoas, mas para 80% dos doentes, começa com um estado de fadiga crónica, com fortes dores musculares” explica ao

LusoJornal. “Foi como se me tivessem batido com um pau no corpo todo e me tivessem deixado de rastos. Na minha primeira crise, eu estive 48 horas sem dormir. Só de me tocarem doía-me muito. Foi a pior coisa que eu vivi na minha vida” disse ao LusoJornal.

Até 2008 as vacinas não continham alumínio, continham Fosfato de Cálcio. Suzette Fernandes reconhece que o alumínio é um coadjuvante que faz com que a vacina tenha um efeito bem mais rápido e seja mais eficaz, mas considera que tem de haver escolha. “Só não há vacinas com Fosfato de Cálcio por razões puramente económicas”.

Município de Mangualde e Fundação “Nova Era Jean Pina” assinaram Protocolo de Cooperação

Foi aprovado há duas semanas, em sede de reunião do Executivo do Município de Mangualde, um “Acordo de Cooperação” entre este município e a Fundação “Nova Era Jean Pina”. Mangualde é uma cidade do distrito de Viseu, possui 12 freguesias que compõem as regiões demarcadas dos vinhos do Dão, do queijo Serra da Estrela e da maçã Bravo de Esmolfe. É igualmente conhecida pelo seu bordado certificado, uma arte centenária que tem na região forte

impacto no turismo - o “Bordado de Tibaldinho”.

A nível empresarial, a cidade detém várias empresas, sendo o “cluster” automóvel o mais conhecido e que alimenta a maioria dos postos de trabalho da região.

Desde há alguns anos que a área social e o Gabinete de apoio ao emigrante (GAE) têm em estreito relacionamento com o Presidente da Fundação, o empresário João Pina. Este ano, a colaboração foi alargada à

Fundação “Nova Era Jean Pina”, legalmente constituída há cerca de um ano. O Protocolo, com caráter anual, tem como objetivo principal contribuir para o apoio alimentar de bens não perecíveis, brinquedos e roupas, destinados a famílias que sejam acompanhadas pelo Serviço de ação social do município de Mangualde.

Em linhas gerais, o acordo irá permitir a divulgação da Fundação na região de Mangualde e concertar atividades entre Portugal e França, através da

participação em eventos, na região de Paris, que promovam os produtos endógenos referenciados e o apoio aos emigrantes da região transversalmente na área laboral e de estadia. A primeira atividade surgirá brevemente, na época natalícia que se avizinha, com uma recolha solidária de produtos alimentares e/ou outros destinados a distribuir às famílias carenciadas e devidamente acompanhadas/sinalizadas pelo Serviço de ação social do município.

• PUB

Inox
Ferro
Alumínio soldado
Alumínio caixilharia
Estruturas metálicas

SERRALHARIA VIEIRENSE

www.serralhariavieirense.pt
José Vieira Gonçalves, Lda.
Travessa Entre-Devesas Nº 140
Tel/Fax: 253 648 986 - geral@serralhariavieirense.pt

ECOVA

Environnement

Créée en 2017, ECOVA ENVIRONNEMENT exerce des activités dans le domaine de la recherche, développement et gestion de déchets triés DEEE, plus précisément dans le secteur de l'écologie et de l'environnement.

Avec une équipe expérimentée de plus de 20 ans, ECOVA ENVIRONNEMENT développe progressivement pour le marché européen, des services de recyclage pour les produits électriques et électroniques, dénommées - DEEE.

ECOVA ENVIRONNEMENT travaille avec environ un millier de clients dans divers secteurs d'activités publique et privés.

Sur le marché de la gestion des déchets triés - DEEE - ECOVA ENVIRONNEMENT dispose d'un savoir-faire permettant la garantie et la traçabilité des processus de recyclage.

Agissons pour une gestion durable

Faire confiance à ECOVA ENVIRONNEMENT c'est:

- Respecter l'environnement
- Se conformer aux réglementations
- Assurer une deuxième vie à vos déchets DEEE
- Choisir un prestataire à votre écoute

L'intérêt que les dirigeants d'ECOVA ENVIRONNEMENT portent aux pratiques économiques durables - notamment à la réduction de l'impact de l'activité humaine sur l'environnement naturel - s'est traduit également par la volonté de développer des nouveaux produits destinés à améliorer la gestion individuelle de la consommation d'eau industrielle et personnelle.

Les principaux objectifs d'ECOVA ENVIRONNEMENT, en collaboration avec des équipes d'ingénieurs franco-portugais, est donc de se positionner leader sur le marché international de la gestion de l'eau, à l'horizon 2021.

Telephone: 01.34.37.34.46
email: ecova.environnement@bbox.fr
Web: www.ecova.com

LA GESTION DURABLE DE L'EAU DANS LE MONDE



CONSULADO-GERAL DE PORTUGAL
EM PARIS

Apoios a ações e projetos do movimento associativo 2021

Candidaturas abertas

Decorre entre 01 de outubro de 31 de dezembro o período de apresentação de candidaturas a apoios do Ministério dos Negócios Estrangeiros a ações e projetos do movimento associativo das comunidades portuguesas no estrangeiro, a realizar no ano de 2021.

Para obter o formulário de candidatura, informação detalhada sobre a formalização do processo e exemplos de candidaturas, siga este código QR:



Pode também solicitar informação para cgparis@mne.pt

Quem pode parar o Accs Futsal de Ricardinho?



LusoJornal / António Borge

Dez jogos, dez vitórias para o Accs futsal, clube da região parisienne, onde atuam os portugueses Bruno Coelho e Ricardinho.

O Accs lidera o Campeonato D1 com 30 pontos, tendo vencido os dez encontros que realizou até agora. O domínio é esmagador visto que a equipa onde atuam os internacionais lusos apontou 84 golos e sofreu apenas 14.

No último encontro realizado a 12 de dezembro, no Pavilhão Teddy Riner, em Asnières, o Accs derrotou o Toulon Elite Futsal por 4-3.

Desde a chegada de Ricardinho, eleito seis vezes melhor jogador do mundo, e de Bruno Coelho, entre outros reforços, a equipa da Região parisienne não sofreu nenhuma derrota.

O domínio parisienne estende-se à Liga dos Campeões. Na sua estreia na liga milionária de futsal, o Accs derrotou os sérvios do Estrela Vermelha por 7-3.

Na próxima ronda da Liga dos Campeões da modalidade, o Accs vai receber os italianos do Pesaro, Campeão transalpino. O jogo deverá decorrer durante o mês de janeiro numa única mão.

De notar que nesta fase - os 16 avos-de-final - o Benfica desloca-se ao terreno dos suíços do Minerva, enquanto o Sporting Clube de Portugal desloca-se ao terreno dos dinamarqueses do Gentofte.

Toulouse Métropole 6-1 Sporting Club de Paris

Un Sporting Club de Paris inefficace défait lourdement en terre toulousaine

Par RDAN

Toulouse Métropole 6-1 Sporting Club de Paris

Buteurs : Sporting Club Paris: Ba. Toulouse Métropole: Baraké x2, Camara x2, Dos Reis et De Sá Andrade

Pour la 11ème journée de Championnat, le Sporting Club de Paris se déplaçait samedi dernier à Toulouse pour affronter l'un des deux clubs de la ville rose: le Toulouse Métropole FC où évoluent désormais des anciens du club parisien, Camara et De Sá Andrade.

Avant ce match, les Toulousains étaient classés 8ème avec 10 points (9 matchs joués) et les Parisiens, 3ème avec 18 points pour également 9 matchs joués.

Les performances du Toulouse Métropole FC interpellent: en effet, le club a remporté ses 3 premières rencontres (dont 2 à l'extérieur), puis a perdu les 5 suivantes et un match nul pour sa dernière rencontre. Les statistiques des Toulousains à domicile (1 victoire, 2 défaites et 1 nul) et les performances de Parisiens à l'extérieur (1 victoire et 2 défaites) laissaient présager un match indécis.

Pour ce déplacement, les Verts et blancs étaient privés de Teixeira blessé, de Barboza suspendu mais aussi de Chaulet et Peterson Dos Reis.

Ce match va laisser des regrets aux Parisiens. En effet, rien ne leur aura été épargné: un premier but gag encaissé, une domination stérile, un gardien toulousain en état de grâce et pour couronner le tout, une expulsion et une grave blessure pour Ayoub Saadaoui.

Il ne faut pas se fier au score pour résumer la rencontre. En première mi-temps, la domination du Sporting Club de Paris est telle que Toulouse Métropole doit compter sur les erreurs des visiteurs pour avoir des occasions. Au cours des 20 premières



minutes de la rencontre, on dénombre une bonne douzaine de situations de but pour les Parisiens et seulement 3 pour les toulousains... mais à la mi-temps ce sont bien les Occitans qui mènent 2-0.

A la 5ème minute, le quadragénaire Capitaine de Toulouse Métropole, Dos Reis, contre avec son dos, le dégagement d'Aigoun qui voulait relancer depuis sa ligne de but (1-0) et la 28ème minute, sur un tir à 10m, consécutif à une 6ème faute, Baraké trompe Teffaf (qui remplaçait Haroun pour cette sentence) sur sa droite (2-0).

Entre temps, Pene avait expédié le ballon sur le poteau gauche d'Haroun (18ème minute). Le reste du temps, le Sporting Club de Paris a assailli le but gardé par Pallares, mais, soit par maladresse, soit à cause d'un pied ou d'une jambe adverse, soit à cause de ce gardien imposant... les Verts n'ont pas marqué.

Dès le début de la seconde période, Rodolphe Lopes fait un choix fort en décidant de jouer en power play. Cet exercice plutôt bien maîtrisé habituellement par les Parisiens ne leur a pas été profitable. A la 23ème minute,

Camara, dos au but, réceptionne un dégagement de son gardien, pivote sur sa gauche pour se défaire du marquage de 2 Parisiens et vient battre Haroun d'un tir croisé (3-0).

Poursuivant le jeu à 5, le Sporting Club de Paris obtient un penalty (un peu généreux) pour une faute sur Ba dans la surface de réparation. Le Parisien se charge lui-même de la sanction (3-1, 25 min).

Toujours en power-play, les visiteurs dominent copieusement mais s'exposent à des contres assassins. A la 26ème minute, De Sá Andrade intercepte le ballon dans sa surface de réparation et l'envoie dans le but vide parisien (4-1). Dans la minute suivante, c'est Camara qui ajoute un nouveau but en reprenant de près un coup franc mal repoussé par les défenseurs verts et blancs (5-1).

Le Sporting Club de Paris, bien que dominateur, voit toutes ses tentatives échouer sur Pallares ou un de ses coéquipiers. A la 32ème minute, Saadaoui se blesse sérieusement dans un choc avec un Toulousain et prend un second carton jaune synonyme d'expulsion. Réduits à 4, les Parisiens repartent quand même en power-

play et se procurent les meilleures occasions. Jusqu'au bout, ils auront tenté... en vain... on avait l'impression qu'ils auraient pu jouer des heures sans pouvoir marquer.

A 50 secondes de la fin de la partie, une passe en retrait mal ajustée est interceptée par Baraké qui vient figer le score (6-1).

Cette lourde défaite est un coup d'arrêt pour les Parisiens. Elle est également rageante car cette équipe toulousaine, certes vaillante, était à la portée du Sporting Club de Paris. Que pourrait-on reprocher aux joueurs? Les occasions ont été là, la solidarité et la combativité également. Il a manqué un brin de réussite, de réalisme et de chance car dominer n'est pas gagner.

Ce qui s'est passé samedi dernier au Petit Palais de Sports de Toulouse doit rester dans le domaine de l'exception. Se procurer autant d'occasion et ne pas en concrétiser une seule est rarissime. Il reste 4 jours au staff pour trouver le remède à cette inefficacité avant de se rendre à Mouvaux (2ème du Championnat et invaincu) mercredi prochain pour un match en retard de la 6ème journée.

• PUB

Nathalie Afonso

Artiste peintre et sculpteur diplômée de l'Ecole Boule Paris 12°

REALISATIONS SUR COMMANDE

Entreprise ou Particulier

www.atelierdesnoctambules.fr



Les entreprises qui acquièrent des œuvres d'artistes vivants se doivent de les exposer au public pour une durée de 5 ans minimum.

Le montant de l'acquisition peut ensuite être déduit du CA, à hauteur de 0,5% maximum.



Renseignements au
06 32 51 88 27



Andebol: FC Porto vs Paris Saint-Germain

Miguel Martins: “As equipas reconhecem o poderio do FC Porto”

Por Marco Martins

A luta continua entre o FC Porto e o Paris Saint-Germain no Grupo A da Liga dos Campeões de andebol masculino.

Os Parisienses ocupam atualmente o 4º lugar com 6 pontos em seis jogos, os mesmos pontos do que os dragões que estão na quinta posição e já realizaram 8 encontros.

Os confrontos entre as duas equipas acabaram por ser favoráveis aos Parisienses. Em Portugal o Paris Saint-Germain venceu por 31-34. Em território francês o triunfo foi mais curto para a equipa parisiense, tendo vencido por 29-28.

No fim do jogo na capital parisiense, Miguel Martins, atleta do FC Porto e internacional português, afirmou ao LusoJornal que as equipas europeias reconhecem o poderio da equipa portuense.



LusoJornal / António Borge

Como podemos analisar a derrota na capital francesa por 29-28?

Claro que fica um sabor amargo. Nós já demos cartas na Europa e temos vindo a praticar um excelente ande-

bol. Acho que agora todas as equipas reconhecem o poderio do Futebol Clube do Porto. Acho que o guarda-redes deles neste jogo fez a diferença. No fim, ainda acreditamos muito por-

que conseguimos reduzir ao máximo, e eles ganharam apenas por um gol. Se eles tivessem falhado o último ataque, poderia ter sido diferente. Perdemos frente a uma das melhores equipas do mundo e vamos continuar a trabalhar.

Dois jogos, duas derrotas frente ao Paris...

A equipa do Paris Saint-Germain é uma equipa com muito investimento, tem muitos dos melhores jogadores do mundo. Agora o Futebol Clube do Porto fez um trabalho incrível e nós acreditamos dentro do grupo que podemos ganhar a qualquer equipa na Europa. Esse foi o ponto de viragem da nossa equipa, acreditar que podemos ganhar. Vir aqui perder por um ponto frente ao PSG, deixa um amargo de boca, e isso já é bom para nós enquanto equipa.

O que podemos esperar do FC Porto na Liga dos Campeões?

Nós vamos jogar a jogo, queremos ganhar todos os jogos. Agora é preparar o próximo, não vale a pena pensar noutra coisa. Vamos analisar este jogo, ver as coisas que correram menos bem e tentar melhorar já no próximo jogo. Vamos tentar ganhar todos os jogos.

Há muitas equipas com jogos em atraso neste Grupo A...

Com a situação que o mundo vive, isto da Covid, não é fácil, há muitos jogos adiados. Pedimos às pessoas que se protejam para que continue o andebol profissional para que isto não acabe, é o mais importante. Sobre os futuros jogos, é olhar para eles e tentar vencer.

Como é jogar sem o apoio dos adeptos?

Na minha opinião não é bom porque eu gosto sempre de jogar com público, seja contra ou a favor. Claro que jogar com os nossos adeptos no Dragão Caixa é muito bom porque são um jogador extra, mas vir aqui e não haver público, não é bom na minha opinião. Eu gosto que haja público.

Como se tem sentido o Miguel nesta temporada?

Tenho-me sentido muito bem, acho que a equipa está em excelente forma e isso é o mais importante. Depois a mim, individualmente, também me tem corrido bem. Mas o mais importante será sempre a equipa.

No que diz respeito à Seleção portuguesa, as expectativas estão cada vez mais altas e as outras nações começam a temer Portugal...

Isso é importante para Portugal ser valorizado. Acho também que é importante realçar o trabalho do Futebol Clube do Porto neste ponto porque tem muitos jogadores na Seleção. Na última convocatória demos onze jogadores à Seleção. Conseguimos derrotar a França duas vezes e é bom ver que eles começam a temer a nossa Seleção. Queremos continuar nessa senda e que todas as seleções temam a nossa.

BOA NOTÍCIA

«Não temas!»

O Natal está quase à porta e no próximo domingo, dia 20, a liturgia propõe-nos o famoso episódio da Anunciação. Numa pequena aldeia da Galileia, chamada Nazaré, uma jovem de nome Maria é visitada por um anjo, que lhe anuncia: **«Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus».**

A expressão “não temas” que abre o discurso do anjo é certamente uma das mais comuns na Sagrada Escritura. Encontramo-la em quase todos os livros da Bíblia, do Génesis ao Apocalipse, e normalmente antecede os convites que Deus propõe aos homens. “Não temas” é como um refrão que percorre toda a história da salvação e que encontramos quase dois mil anos mais tarde (em 1978), nas primeiras palavras do recém-eleito Papa João Paulo II. Este convite à coragem (se bem que no plural: “não tenhais medo”) torna-se a “bandeira” do Santo Padre durante os seus 26 anos de pontificado e recorda-nos uma realidade que transparece tão claramente na história de Maria de Nazaré: é graças à nossa coragem e generosidade que Deus manifesta o seu amor no mundo. É através do nosso “sim” ao Seu projeto, dos nossos gestos de caridade, de partilha e de serviço, que Deus Se torna presente e transforma, aos poucos, a nossa realidade. Neste domingo, que antecede de alguns dias a Solenidade do Natal, a história de Maria mostra-nos como é possível, também hoje, revelarmos Jesus ao mundo: através de um “sim” corajoso aos projetos de Deus.

Não tenhais medo: dizei “sim”! Abri as portas a Cristo!

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Sanctuaire de Notre-Dame de Fátima-Marie-Médiatrice
48 bis boulevard Sérurier
75019 Paris

Sábado às 19h00 e
domingo às 11h00

MONTALEGRE

VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL

CAMPANHA | VITELOS DO CONCELHO

VENDA / INSCRIÇÕES ATÉ 18 DEZEMBRO 2020

Facebook.com/MunicipioMontalegre Instagram.com/municipiomontalegre Twitter.com/Montalegre

www.cm-montalegre.pt



MAIS DO QUE NUNCA

O NATAL É PARA TODOS



SOLIDARIEDADE EM MOVIMENTO

O NOSSO CONTRIBUTO,
800 CABAZES
800 FAMÍLIAS FELIZES